

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO INICIAL DESCRITIVA DO ALUNO

Instrumento a ser utilizado para a elaboração do Relatório Pedagógico (Avaliação Descritiva) - base para a elaboração do Plano de Ensino individualizado - PEI)

Nome do aluno:.....Série:

Data de Nascimento:.....

Endereço residencial:.....

Telefone de contato da família:.....

Area de Deficiência:.....

Escola:.....Diretoria de Ensino:.....

A – Intervenção e interação afetiva, social e familiar:

1 – Histórico do Aluno:

Descrição das características do aluno (sociabilidade e afetividade)

Relacionamento com a família e grupos

Expectativas da família

Antecedentes de atendimento (escola de procedência)

Antecedentes de atendimento de outra natureza (clínicos e terapêuticos)

2 – Relacionamento do aluno na escola onde está matriculado com os professores e colegas)

3 – Relacionamento do aluno com o professor especialista

4 – Relacionamento com seu grupo social

B – Avaliação pelo Professor Especialista. Observação descritiva nas diversas situações escolares:

B1 – Interesse

B6a – Coordenação motora ampla

B2 – Atenção

B6b – Coordenação motora fina

B3 – Concentração

B6c – Coordenação viso-motora

B4 – Compreensão e atendimento a ordens

B6d –Habilidades psicomotoras

B5 – Habilidade Sensorio-motora

B7 – Pensamento lógico

B5a – Percepção e memória visual

B8 – Expressão criativa

B5b – Percepção e memória auditiva

B9 – Linguagem e comunicação: oral e escrita

B5c – Percepção de diferenças e semelhanças

B9a – Linguagem e comunicação oral

B5d – Orientação temporal

B9b – Linguagem e comunicação escrita

B5e – Orientação espacial

B10 – Raciocínio lógico-matemático

B6 – Habilidades Motoras

B1 – Interesse

O professor deve estar sempre atento e promovendo atividades que possibilitam a avaliação do aluno e o seu desenvolvimento. Que tipo de atividades desperta maior interesse? Que disciplina mais interessa o aluno? Desenhos, brincadeiras individuais ou em grupo? Isola-se gosta de brincadeiras com meninos ou com meninas? Gosta de conversar com adultos? tem ídolos dos desenhos da TV? Gosta exacerbadamente de carros, bolas, bonecas? Não gosta ou se reprime na presença de algo? Demonstra interesse em pintura? Gosta de fazer Educação Física ?Conversa e brinca na hora do intervalo?

B2 – Atenção

Agitação, inquietude, desorganização, imaturidade, relacionamento social pobre, inconveniência social, problemas de aprendizagem, aparente irresponsabilidade, falta de persistência, aparente preguiça, etc, são algumas das características atribuídas a estas crianças. A falta de atenção cria dificuldade na aprendizagem do individuo e na sua adaptação ao meio ambiente desde os primeiros anos de vida. Tal situação prolonga-se depois pela vida adulta. Esta perturbação de desenvolvimento afeta a atenção da criança, o seu comportamento e auto controle. Distingue-se por dois tipos de comportamento: por um lado a desatenção e por outro a hiperatividade; impulsividade.

Não presta atenção suficiente aos pormenores ou comete erros por descuido nas tarefas escolares no trabalho ou em outras atividades lúdicas;

Tem dificuldade em manter a atenção em tarefas ou atividades;

Parecer não ouvir quando s lhe dirigem a palavra;

Não segue as instruções e não termina os trabalhos escolares ou outras tarefas;

Tem dificuldade em organizar-se;

Evita realizar tarefas que requerem esforço mental persistente;

Perde objetos necessários as tarefas ou atividades que irá realizar;

Distrai-se facilmente com estímulos irrelevantes;

Esquece de atividades quotidianas ou de algumas rotinas.

Verificar o tempo de atenção do aluno em uma determinada tarefa;

Mensurar o período de concentração e descrever o que fixa ou não a sua atenção

B3 – Concentração

A concentração é vital sempre que uma tarefa, seja física ou mental, exige esforço. Atenção e concentração estão estritamente relacionadas. Concentração é a forma mais intensa de atenção. É necessário prestar atenção para atingir a concentração. A falta de concentração pode estar associada a perturbação de Hiperatividade com Déficit de Atenção, sendo esta uma patologia em que a criança apresenta impulsividade e falta de atenção para tarefas comuns como ver televisão, realizar trabalhos de escola ou jogar um jogo de tabuleiro.

Muitas crianças tem também dificuldades dadas pelos agentes educativos ou em criar laços de amizade com outras crianças. Para que as mesmas aprendam melhor, é necessário que os pais, educadores e professores compreendam as suas necessidades especiais e individualizem o seu programa educacional para sanar com maior sucesso as duas dificuldades.

B4 – Compreensão e atendimento a ordens

Atende ou não a regras simples com fechar o caderno, pegar o lápis, jogar o lixo no lixo, pedir licença, solicitar ir ao banheiro, manifestar-se convenientemente, enfim, obedece as regras e limites impostos pela escola, age de forma independente executando ações simples do cotidiano e requisitando ajuda quando necessário.

B5 – Habilidade Sensorio-motora

a) Percepção e memória visual

Memória visual é a capacidade de olhar para uma forma, número ou letra e lembrar-se posteriormente. Esta é uma habilidade importante e necessária para a aprendizagem, sendo afetada pela atenção, concentração e capacidade de observação. Crianças com dificuldade de memória visual costumam ter problemas de leitura e de escrita.

b) Percepção auditiva

A percepção auditiva envolve a recepção e a interpretação de estímulos sonoros através da audição. Nesta percepção, identificam-se algumas habilidades como a detecção do som, sensação sonora, discriminação, localização, reconhecimento, compreensão, atenção e a memória sonora. Diferente dos nervos ópticos o processamento auditivo não suporta estímulos desagradáveis, ou seja, caso o ouvido for exposto a intervalos destoantes de som, esse sintoma pode causar irritabilidade ao ouvinte.

Uma criança que parece “aérea”, não compreende, necessita de repetição várias vezes do que lhe é dito, ou não memoriza o que lhe é falado, pode ter problemas de audição ou de percepção auditiva para os sons da fala. Esses dados são importantes quando se compreende o papel da audição na aprendizagem do ser humano e quanto a família através de suas observações pode minimizar possíveis danos.

É importante propor atividades que contemplem a percepção auditiva, pois é uma oportunidade de desenvolver a partir dela o raciocínio lógico, a memória e a atenção.

c) Percepção de diferenças e semelhanças

A discriminação visual é a percepção de semelhanças e diferenças de formas e símbolos no ambiente, por intermédio da visão. A criança que não tem essa capacidade bem desenvolvida encontrará dificuldades em diferenciar símbolos gráficos e em interpreta-los na leitura e na escrita. Utilizando o material concreto, a criança fixará o conceito de igual e diferente, para mais tarde discriminar semelhanças e diferenças entre objetos, desenhos, figuras, cores e símbolos gráficos. A discriminação auditiva é a capacidade de identificar e diferenciar sons. A audição é um fator fundamental para a aprendizagem e a vida social. As habilidades relacionadas a audição devem ser desenvolvidas em todo o período escolar.

d) Orientação temporal

A orientação temporal é a capacidade de perceber as coisas acontecerem em uma ordem sequencial e dentro de um determinado tempo.

e) Orientação espacial

A orientação espacial é a relação existente entre o próprio corpo e tudo o que está à sua volta (em volta, em cima, em baixo, ao lado, à frente, atrás, perto, longe, etc.) A criança inicialmente percebe seu próprio corpo, situando-o no espaço em relação aos objetos e as pessoas para posteriormente estabelecer a relação dos objetos entre si. O desenvolvimento da orientação espacial é fundamental para que a criança identifique a posição das letras e sílabas nas palavras, realize os movimentos corretos no traçado de letras e numerais e empregue o vocabulário referente às noções espaciais.

B6 – Habilidades motoras

Referem-se á capacidade global de movimentação do próprio corpo. O professor deve observar o esquema motor, desde o andar, movimentar, pegar, amassar, rasgar, recortar, montar, construir e equilibrar. Deve observar funções motoras primárias ate as secundárias como a preensão e apreensão (escrita).

a)Coordenação motora ampla

A coordenação motora ampla é adquirida pela criança por intermédio do trabalho harmônico e equilibrado dos grandes músculos, em atividades como marchar, correr, engatinhar, saltar, galopar, rolar, lanças e receber objetos, levantar e transportá-los com equilíbrio e postura adequados.

b)Coordenação motora fina

As movimentações motoras amplas servem de base á motricidade fina e diferenciada que se dá no nível das mãos e dos dedos e que engloba desde o ato de preensão do lápis até o traçado de linhas retas.

c)Coordenação viso-motora

É a capacidade de se coordenar o movimento dos olhos com aqueles executados pelas mãos. O desenvolvimento dessa capacidade leva a criança a segurar um lápis e uma borracha, a movimentar as mãos e os olhos da esquerda para a direita e de cima para baixo, a copiar e a traças corretamente letras e numerais.

d)Habilidades psicomotoras

São aquelas onde a movimentação requer uma coordenação maior e mais especifica para a realização de uma determinada atividade. As habilidades motoras servem como base para outras aprendizagens.

B7 – Pensamento lógico

O pensamento lógico atinge o nível das operações abstratas, sendo o aluno capaz de distanciar-se da experiência de tal forma que pode pensar por hipóteses. É também a capacidade de solucionar situações problemas. É importante o desenvolvimento da autonomia da criança em seu processo de construção do pensamento lógico matemático. O conhecimento humano acontece de três maneiras distintas: o conhecimento social que é herdado da cultura que vivemos, o conhecimento físico que é o que obtemos peã observação da realidade externa e o conhecimento lógico matemático é aquele que deriva do próprio sujeito, a partir das relações que ele estabelece com ou entre os objetos.

B8 – Expressão criativa

A expressão criativa é o próprio ato de criar, construir e produzir. São momentos em que o aluno desenha, pinta, esculpe, modela, recorta, cola, canta, interpreta e dança.

B9 – Linguagem e comunicação: oral e escrita

a)Linguagem e comunicação oral

A linguagem é a forma de expressão, assegura a comunicação entre as pessoas. A linguagem oral é a forma de comunicação mais antiga e mais utilizada por ser natural, espontânea, que todos usam no dia a dia e relacionada à fala.

Deve-se avaliar se a fala é adequada a faixa etária. Algumas crianças tem fala infantilizada, trocam as letras, não pronunciam algumas letras ou as pronunciam com sons diferentes. Deve-se verificar quanto a fala a pronuncia, velocidade, fluência, aprimoramento e dificuldades como troca de sons, gagueira, etc.

Voz: verificar alterações como rouquidão.

Audição: Observar se a criança identifica sons nos dois hemisférios, se não há problemas de acuidade ou de percepção auditiva de sons.

b) Linguagem e comunicação escrita

A escrita é uma tecnologia de comunicação, criada e desenvolvida historicamente nas sociedades humanas e consiste em marcas em um suporte significando palavras ou ideias. Mesmo que comumente a função fundamental atribuída à escrita seja a de registro de informações, não se pode negar seu grande valor para a construção do conhecimento.

O professor deve responder as perguntas: A criança utiliza desenhos para se comunicar? Seus desenhos estão dentro da fase esperada para a sua faixa etária? Como a criança se relaciona com as letras? Em que fase da escrita a mesma se encontra (utilizar a sondagem)?

B10 – Raciocínio lógico matemático

O raciocínio lógico matemático é uma das operações de pensamento que envolve as habilidades de deduzir, induzir e prever ações ou reações futuras em determinados contextos.

O professor deverá verificar se a criança:

- ❖ Possui capacidade de solucionar problemas;
- ❖ Planeja, antecipa, argumenta, compara, classifica, categoriza, sequencia, inferi, interpreta os enunciados das situações problemas, utiliza quais recursos para representar os cálculos e quais os procedimentos que domina;
- ❖ Conhece conceitos básicos do vocabulário matemático, conceito de número, ordenação, posição, agrupamento e classificação;
- ❖ Faz uso adequado da régua numérica (valor posicional) e da fita métrica;
- ❖ Conhece o sistema monetário e sabe utiliza-lo com autonomia;
- ❖ Sabe utilizar a calculadora.

C – Observações do professor e condutas a serem seguidas

D – Avanços do aluno ao longo do ano letivo

Nome completo do professor

Professor Coordenador

Diretor da Escola